

Plano de Trabalho 2026

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

FONTE: Municipal

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

OSC Executora: Casa do Aprendiz Cidadão
CNPJ: 51.394.872/0001-1251.394.872/0001-12
Endereço: Rua Domingos de Moraes, N° 500
CEP: 19013-180 Bairro: Vila Roberto
Contato telefônico: (18) 3222-2655 / (18) 3222-7099
E-mail: gerencia@cacpp.com.br Endereço eletrônico: http://www.cacpp.com.br/
Número de Inscrição CMAS: 21
Número de Credenciamento SAS: 19
Imóvel: (X) Próprio () Cedido () Alugado
Carga horária de funcionamento semanal: Segunda das 07h30 às 20h, terça-feira das 07h30 às 18h, quarta-feira das 7h30 às 20h a quinta-feira das 07h30h às 18h e sexta-feira das 07h30 às 17h30.
Carga horária de funcionamento diário: segunda e quarta-feira: 12h30/ terça e quinta-feira: 10h30/ sexta-feira: 10h.
Quantos dias na semana funcionam a organização: 05
Data da Implantação: 28/03/1979
Nome do Representante Legal: Luiz Gaiott Tamaoki
Contato telefônico: (18) 99601-7754
E-mail: tamaoki@centroestese seguros.com.br
Nome Coordenador do Serviço: Maria Eduarda Bomfim Coelho
Formação Profissional: Serviço Social
Contato telefônico: (18) 99766-3691
E-mail: coordenacaosocial@cacpp.com.br

II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos.

III - PÚBLICO ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 a 17 anos de idade, que vivenciam situações de vulnerabilidade e/ou risco social, bem como, suas respectivas famílias

IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal (nº de Usuários): 100 adolescentes

Meta de atendimentos mensal da OSC: 1200 adolescentes e jovens.

Capacidade de atendimento mensal: 110 adolescentes

V – DIAGNÓSTICO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como objetivo principal prevenir situações de vulnerabilidade social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários de adolescentes de 15 a 17 anos, público que enfrenta desafios marcados pela fase do adolecer, como fragilidade nos laços familiares, exclusão social e falta de perspectiva de inserção no mundo do trabalho.

O problema social que o SCFV busca reduzir, estão relacionadas as múltiplas demandas e as vulnerabilidades enfrentadas por esses adolescentes em seu âmbito familiar, comunitário e social, evidenciada pela precariedade das relações e pela ausência de oportunidades concretas de inclusão produtiva. Em um cenário onde muitos adolescentes estão expostos a riscos como trabalho infantil, evasão escolar e falta de suporte familiar, o SCFV se apresenta como uma ferramenta importante para proporcionar a esses adolescentes, um espaço seguro de convivência, formação cidadã e qualificação, até que possam estar aptos para o mundo do trabalho.

O impacto social do SCFV é amplo, pois atua diretamente na construção da identidade e na autonomia dos adolescentes. Ao oferecer atividades que estimulam a reflexão, a tomada de decisões e o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais, o serviço busca transformar a forma como esses adolescentes veem e interagem com a sociedade. As principais transformações esperadas incluem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo maior interação entre os adolescentes e suas famílias e gerando um sentimento de pertencimento à comunidade. Além disso, o SCFV contribui para o desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes, ajudando-os a amadurecer emocional, psicológica e socialmente, fortalecendo sua autoestima e sua capacidade de lidar com os desafios cotidianos e do mundo do trabalho. As atividades socioeducativas, tanto individuais quanto

em grupo, promovem habilidades comunicativas, organização do pensamento, expressão pessoal e a convivência respeitosa, preparando os adolescentes para uma participação ativa e positiva na sociedade.

As transformações almeçadas incluem a melhoria da convivência familiar e comunitária, o fortalecimento da autoestima, a ampliação do sentimento de pertencimento e a criação de perspectivas de futuro. O serviço também contribui para a formação cidadã e para a preparação gradual dos adolescentes para o mundo do trabalho, inclusive em articulação com a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), que oferece oportunidades de inserção produtiva segura e protegida.

Nesse processo, destaca-se a atuação do Mediador de Conteúdo, profissional responsável por contribuir no planejamento, elaboração e sistematização de conteúdos socioeducativos. Ele dará suporte e trabalhará em conjunto com o educador social, qualificando as oficinas e garantindo maior intencionalidade pedagógica às ações do SCFV. Esse suporte técnico-metodológico fortalece a prática da equipe, assegurando que as atividades desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos de prevenção de riscos sociais e promoção de cidadania, previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O serviço também facilita a inserção dos adolescentes no mundo do trabalho através da Lei da Aprendizagem (Nº 10.097/2000), oferecendo uma perspectiva de futuro produtivo. Além disso, o SCFV tem como meta a redução de riscos sociais, como a evasão escolar e o envolvimento em situações de vulnerabilidade, incluindo o trabalho infantil.

Executado na Casa do Aprendiz Cidadão, em Presidente Prudente, o SCFV visa atender adolescentes de todos os territórios da cidade. A seleção dos participantes segue os critérios da Política de Assistência Social, priorizando aqueles em situação de maior vulnerabilidade. O acompanhamento desses adolescentes inclui uma articulação direta com as unidades escolares, permitindo monitorar a frequência e o desempenho escolar, o que é um pré-requisito para a participação no SCFV.

Assim, o serviço é altamente relevante no contexto social atual, pois oferece suporte essencial para o desenvolvimento das capacidades dos adolescentes, promovendo sua inserção positiva no mundo do trabalho e na vida em comunidade. Ao prevenir o rompimento dos vínculos familiares/comunitários e a evasão escolar, o SCFV fomenta um ciclo positivo de desenvolvimento pessoal e comunitário, garantindo a esses jovens um futuro mais promissor e com maiores perspectivas.

VI – OBJETIVO GERAL

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, ofertando aos adolescentes de 15 a 17 anos um espaço de convivência, socialização e aprendizado coletivo. O serviço visa promover o fortalecimento



dos vínculos familiares e comunitários, a prevenção de situações de vulnerabilidade social e a construção de projetos de vida pautados na cidadania, autonomia e corresponsabilidade, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes.

VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
Objetivos específicos	Meta	Metodologia Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
<p>Proporcionar aos adolescentes inseridos novos conhecimentos e habilidades que os direcionem para questões voltadas a sociedade em que vivem, bem como para o mundo do trabalho.</p>	<p>Capacitar 100 adolescentes em habilidades socioemocionais e profissionais, com foco na preparação para o mundo do trabalho e na convivência cidadã.</p>	<p>Realização de oficinas práticas e teóricas sobre cidadania, ética, diversidade cultural, além de capacitações voltadas para o mundo do trabalho, como criação de currículos, postura profissional e simulação de entrevistas, utilizando dinâmicas de grupo e se possível visitas técnicas a empresas.</p>	<p>Oficinas semanais, com duração de 3 horas, abordando temas sociais e capacitação profissional.</p>	<p>O objetivo dessa meta é que 80% dos adolescentes participem ativamente das oficinas e adquirindo novas habilidades profissionais e cidadãs.</p>	<p>Aumento da consciência cidadã e da autoestima, com adolescentes demonstrando maior confiança e clareza na definição de suas metas profissionais e pessoais, observados por meio de feedbacks nas sessões individuais e nos grupos.</p>	<p>Assistente Social, Psicólogo social, Mediador de conteúdo, Educador Social, Coordenador Social.</p>
<p>Viabilizar um espaço para o autoconhecimento, evidenciando as potencialidades e possibilidades de cada adolescente, bem como, as suas dificuldades com o intuito de aperfeiçoar tais questões.</p>	<p>Oportunizar que 100% dos adolescentes identifiquem ao menos três de suas principais potencialidades e três pontos a serem desenvolvidos após participarem das atividades de autoconhecimento.</p>	<p>Realização de sessões individuais ou coletivas com psicólogo social e educador social, utilizando ferramentas como dinâmicas de autoconhecimento, rodas de conversa e atividades reflexivas, com o objetivo de promover uma</p>	<p>Sessões mensais de 2 horas para cada grupo, com acompanhamento individual bimestral para avaliação do progresso pessoal e emocional.</p>	<p>100% dos adolescentes interessados participarão das sessões e elaborarão um plano de desenvolvimento pessoal com base nas suas potencialidades e dificuldades identificadas.</p>	<p>Aprimoramento do autoconhecimento e da autoestima, com os adolescentes apresentando maior consciência sobre suas habilidades e limitações, evidenciado por mudanças no comportamento e engajamento nas atividades.</p>	<p>Assistente Social, Psicólogo social, Mediador de conteúdo, Educador Social, Coordenador Social.</p>



		reflexão sobre as forças e desafios pessoais de cada adolescente.				
Salientar a importância do permanente processo de aprendizagem e da construção de um projeto de vida e profissional que os possibilite alcançar seus objetivos.	Sensibilizar ao menos 80% os adolescentes para desenvolver um projeto de vida e profissional detalhado, com metas de curto, médio e longo prazo, ao final das atividades.	Realização atividades sobre educação contínua, habilidades profissionais e planejamento de carreira. As atividades incluirão exercícios práticos para a construção de um plano de vida e carreira, debates sobre o mundo do trabalho e a importância de aprimorar constantemente suas habilidades.	Semestral acompanhamento individual para revisar o progresso dos planos de vida e carreira.	90% dos adolescentes terão elaborado um esboço de projeto de vida e carreira, incluindo metas de curto, médio e longo prazo.	Maior clareza e motivação para perseguir objetivos profissionais e pessoais, refletidos no aumento da confiança ao tomar decisões sobre o futuro, conforme observado em avaliações qualitativas e feedbacks dos adolescentes sua vida.	Assistente Social, Psicólogo social, Mediador de conteúdo, Educador Social, Coordenador Social.
Auxiliar na construção do pensamento crítico na formação de opiniões, visando o respeito mútuo entre as relações de confiabilidade e coletividade.	Oportunizar a 100 do SCFV o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidade em formar opiniões fundamentadas até a finalização do projeto.	Realização de rodas de conversa temáticas e debates sobre questões atuais, utilizando também a campanha permanente criada pela CAC “ <i>Não é só por cumprir a Lei, é por Respeito</i> ”, com ênfase respeito à diversidade e às opiniões diversas. As	Semanalmente com encontros de 3 horas, ao longo de um ano.	80% dos adolescentes apresentarão, em uma avaliação final, argumentos consistentes e participativos nos debates, evidenciando pensamento crítico e respeito mútuo.	Melhoria no respeito às diferenças e fortalecimento das relações de confiança entre os participantes, observada nas interações cotidianas e no ambiente coletivo, com maior colaboração e empatia nas atividades em grupo.	Assistente Social, Psicólogo social, Mediador de conteúdo, Educador Social, Coordenador Social.

		atividades incluirão dinâmicas em grupo para fomentar a confiança e a coletividade, além de exercícios que estimulem a análise crítica de situações cotidianas.				
Qualificar o planejamento e a execução das oficinas do SCFV por meio da atuação de um profissional mediador de conteúdo, garantindo a elaboração de conteúdos socioeducativos coerentes com a Tipificação Nacional e adequados às necessidades dos adolescentes, de forma a fortalecer o protagonismo juvenil, a construção de projeto de vida e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	Elaborar, organizar e disponibilizar conteúdos socioeducativos estruturados para 100% das oficinas do SCFV, alinhados às diretrizes da Tipificação Nacional.	Atuação integrada do profissional conteudista com a equipe técnica e oficinheiros, elaborando roteiros, materiais de apoio e recursos pedagógicos que orientem a execução das atividades. Os conteúdos serão planejados de forma participativa, considerando os interesses dos adolescentes e as demandas levantadas em diagnóstico socioassistenci	Mensal – com elaboração de planos de oficina, atualização de conteúdos e suporte contínuo aos oficinheiros.	100% das oficinas do SCFV contarão com planejamento e materiais de apoio elaborados pelo profissional conteudista.	Melhoria na qualidade pedagógica e metodológica das oficinas, promovendo maior engajamento dos adolescentes, fortalecimento dos vínculos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.	Mediador de conteúdo; Educador Social.

VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é desenvolvido em grupos e organizado em percursos planejados, com o objetivo de promover aquisições progressivas aos adolescentes, de acordo com seu ciclo de vida. A metodologia de trabalho propõe a criação de situações desafiadoras e reflexivas, que estimulem os adolescentes a construir e reconstruir suas histórias e vivências individuais e coletivas, no contexto familiar e comunitário. Busca-se ampliar as trocas culturais e de experiências, fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade, promover o convívio solidário e o respeito às diferenças, além de desenvolver potencialidades e capacidades pessoais e sociais.

O SCFV tem caráter preventivo, educativo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na promoção de autonomia e cidadania. As atividades desenvolvidas envolvem oficinas socioeducativas temáticas voltadas à convivência social, à participação cidadã e à formação integral dos adolescentes para o mundo do trabalho, abordando temas como: identidade, saúde mental, comunicação, adolescência e limites, sexualidade responsável, prevenção ao uso de álcool e drogas, violência de gênero, ética e moral, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, economia e educação financeira, tecnologia e inovação, inteligência emocional, empreendedorismo, e outros assuntos relevantes ao desenvolvimento integral dos adolescentes.

Para o aprimoramento técnico e pedagógico das oficinas, o SCFV contará com o apoio de um Mediador de Conteúdo, profissional responsável por planejar, estruturar e contribuir na elaboração das atividades e materiais das oficinas, em parceria com o educador social. Esse profissional atuará de forma articulada à equipe técnica, garantindo que os conteúdos abordados estejam alinhados à proposta socioeducativa e aos objetivos do serviço, assegurando a qualidade e coerência metodológica das ações.

A execução do SCFV ocorrerá de forma semestral, com duas turmas de adolescentes atendidas duas vezes por semana (por turma), em encontros de três horas por oficina. Essa organização permite o acompanhamento contínuo e aprofundado dos participantes, assegurando tempo adequado para o desenvolvimento das atividades, a consolidação dos vínculos e a avaliação do progresso individual e coletivo. A periodicidade e a duração das oficinas favorecem a construção de um processo formativo consistente, estimulando a convivência saudável, o protagonismo juvenil e a reflexão crítica sobre a realidade social.

Além das oficinas temáticas, serão desenvolvidas atividades culturais, esportivas e recreativas, como jogos de tabuleiro, oficinas de xadrez e dama, ações de arte e lazer, que contribuem para o fortalecimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos adolescentes. Essas intervenções valorizam a pluralidade da adolescência, promovendo o acesso à cultura, ao esporte, à arte e ao lazer, e estimulando o exercício da cidadania e da convivência comunitária.

IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

METODOLOGIA DE TRABALHO				
Trabalho a ser desenvolvido	Local que será desenvolvido	Técnico Responsável pela realização das atividades e Acompanhamento	Quando será desenvolvido	Como será desenvolvido
<p>Atividades sobre AUTOCONHECIMENTO, que abordará temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temperamentos • Timidez • Estilos de comunicação • Personalidade • Inteligências múltiplas • Atividade pratica sobre autoconhecimento • Resiliência • Responsabilidade afetiva • Inteligência emocional • Projeto de vida e protagonismo <p>Obs. Os temas de Autoconhecimento podem sofrer alterações durante a execução do projeto.</p>	Sala de Oficina - Casa do Aprendiz Cidadão	Assistente Social, Psicóloga Social, Mediador de Conteúdo, Educador Social e Coordenador Social.	Turma 1 – Segunda e Quinta-feira Turma 2 – Terça e Sexta-feira	As oficinas são desenvolvidas pelos Educadores Sociais a partir de planejamentos realizados e orientações técnicas disponíveis na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, sendo que, a equipe técnica acompanha e dá o suporte necessário as demandas apresentadas.
<p>Atividades sobre CIDADANIA, que abordará temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Safernet • Uso consciente da internet • Adolescência e limites • Gravidez na adolescência • Álcool e drogas • Feminismo e Machismo • Feminismo e violência contra a mulher • Gestão de conflitos • Família e convivência familiar 	Sala de Oficina - Casa do Aprendiz Cidadão	Assistente Social, Psicóloga Social, Mediador de Conteúdo, Educador Social e Coordenador Social.	Turma 1 – Segunda e Quinta-feira Turma 2 – Terça e Sexta-feira	As oficinas são desenvolvidas pelos Educadores Sociais a partir de planejamentos realizados e orientações técnicas disponíveis na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, sendo que, a equipe técnica acompanha e dá o suporte necessário as demandas apresentadas

<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Abuso e exploração sexual • Reciclagem • Meio ambiente e sustentabilidade • Trabalho infantil • Comunicação e acessibilidade • Palestra: setembro amarelo e primeiros auxílios psicológicos • Ética e moral • Outubro rosa • Inclusão social • Diversidade cultural • Racismo/preconceito e discriminação • Educação sexual • Novembro azul <p>Obs. Os temas de Cidadania podem sofrer alterações durante a execução do projeto.</p>				
<p>Atividades sobre MERCADO DE TRABALHO, que abordará temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segurança do trabalho • Conhecimento científico • Métodos de estudo • Desenvolvimento pessoal • Oratória e escrita • Funções administrativas • Trabalho em equipe • Motivação • Indústria 6.0 • Projeto de tecnologia, inovação, criatividade e comunicação • Relacionamento interpessoal • Comunicação • Habilidades técnicas e humanas, gestão efetiva do 	<p>Sala de Oficina - Casa do Aprendiz Cidadão</p>	<p>Assistente Social, Psicóloga Social, Educador Social Mediador de Conteúdo, e Coordenador Social.</p>	<p>Turma 1 – Segunda e Quinta-feira</p> <p>Turma 2 – Terça e Sexta-feira</p>	<p>As oficinas são desenvolvidas pelos Educadores Sociais a partir de planejamentos realizados e orientações técnicas disponíveis na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, sendo que, a equipe técnica acompanha e dá o suporte necessário as demandas apresentadas</p>

<p>tempo e planejamento de rotina de estudos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habilidades técnicas e humanas • Marketing empresarial • Marketing pessoal e digital • Mercado de trabalho e empregabilidade • Processo seletivo e entrevista • Lei da Aprendizagem • Elaboração de currículo e marca pessoal • Simulação de entrevista • Feedback da simulação de entrevista geral • Feedback individual • Pensamento crítico e raciocínio lógico • Economia e educação financeira • Atendimento ao cliente • Empreendedorismo • Ferramentas para crescimento pessoal e profissional. <p>Obs. Os temas Mercado de Trabalho podem sofrer alterações durante a execução do projeto.</p>				
---	--	--	--	--

OBS: As atividades não devem ser interrompidas durante os meses de janeiro, julho e dezembro, podendo haver atividades diferenciadas, por atenderem períodos considerados de férias.

Atividades equipe técnica

ATIVIDADE (EIXO TEMÁTICO)	PERIODICIDADE	DIA DA SEMANA / MÊS	CARGA HORÁRIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
EIXO: AUTOCONHECIMENTO <u>Oficinas:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Temperamentos, • Timidez, • Estilos de Comunicação, • Personalidade, • Inteligências múltiplas, • Atividade prática sobre autoconhecimento, • Resiliência, • Responsabilidade afetiva, • Inteligência emocional, • Projeto de vida e protagonismo 	Semanal	Turma 1 – Segunda e Quinta Turma 2 – Terça e Sexta	03h por oficina (06h semanais)	X	X					X	X				
EIXO: CIDADANIA <u>Oficinas:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Safernet, • Uso consciente da internet, • Adolescência e limites, • Gravidez na adolescência, • Álcool e drogas • Feminismo e machismo, • Violência contra a mulher, • Gestão de conflitos, • Família e convivência familiar, • Sexualidade, • Abuso e exploração sexual • Reciclagem, • Meio ambiente e sustentabilidade, • Comunicação e acessibilidade 	Semanal	Turma 1 – Segunda e Quinta Turma 2 – Terça e Sexta	03h por oficina (06h semanais)			X	X	X	X			X	X	X	X

EIXO: MUNDO DO TRABALHO

- Oficinas:
- Segurança do trabalho,
 - Conhecimento científico,
 - Métodos de estudo,
 - Desenvolvimento pessoal,
 - Oratória e escrita,
 - Funções administrativas
 - Trabalho em equipe,
 - Motivação, Indústria 6.0,
 - Projeto de tecnologia,
 - inovação, criatividade e comunicação,
 - Relacionamento interpessoal,
 - Comunicação
 - Habilidades técnicas e humanas,
 - Gestão efetiva do tempo,
 - Planejamento de rotina de estudos,
 - Marketing empresarial,
 - Marketing pessoal e digital,
 - Mundo do trabalho e empregabilidade
 - Lei da Aprendizagem,
 - Elaboração de currículo e marca pessoal,
 - Processo seletivo e entrevista,
 - Pensamento crítico e raciocínio lógico,
 - Economia e educação financeira,
 - Atendimento ao cliente,
 - Empreendedorismo,
 - Ferramentas para crescimento pessoal e profissional
 - Simulação de entrevista,
 - Feedback geral e individual

Semanal	Turma 1 – Segunda e Quinta Turma 2 – Terça e Sexta	03h por oficina (06h semanais)			X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
---------	---	-----------------------------------	--	--	---	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---

<p>CAMPANHAS E PALESTRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Erradicação do Trabalho infantil, • Setembro Amarelo e Primeiros Auxílios Psicológicos, • Ética e Moral, • Outubro Rosa, • Inclusão Social, • Diversidade Cultural, • Racismo/Preconceito e Discriminação, • Educação Sexual, • Novembro Azul 	<p>Mensal</p>	<p>Turma 1 – Segunda e Quinta Turma 2 – Terça e Sexta</p>	<p>Variável conforme calendário</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
--	---------------	--	-------------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

X - ARTICULAÇÃO EM REDE

A Casa do Aprendiz Cidadão mantém uma articulação contínua e estratégica com diversas instituições e órgãos socioassistenciais, com foco no sistema de referência e contra referência. Essa articulação envolve o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil, os Serviços de Acolhimento, a Vara da Infância e Juventude, o Ministério Público do Trabalho, o Conselho Tutelar, além de Organizações Sociais que compõem a rede socioassistencial, como SOS, APPA e Bethel, entre outras. Também estão incluídos o Ministério do Trabalho, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

A articulação se dá por meio de contatos diretos entre os profissionais da equipe técnica da CAC e as demais instituições da rede, além do envio de ofícios e encaminhamentos formais. Esses encaminhamentos podem se referir às famílias e adolescentes atendidos, seja por um ou mais serviços, bem como à inclusão de adolescentes nos serviços ofertados pela Casa do Aprendiz Cidadão. Relatórios de acompanhamento são elaborados regularmente, fornecendo informações sobre a evolução dos adolescentes e suas famílias, com foco em dados como frequência, relatos de situações específicas e atualizações cadastrais (endereço, telefone, entre outros). Esses relatórios são compartilhados com a rede para assegurar a continuidade do atendimento e a garantia dos direitos.

Uma metodologia importante utilizada pela CAC é a discussão em rede, participações em Planos Individuais de Atendimentos (PIA), que visa reunir os diversos serviços que atendem a família ou adolescente (saúde, educação, assistência social, habitação, sistema judiciário, entre outros) para discutir casos específicos e propor soluções conjuntas para superar violações de direitos e garantir os mínimos sociais necessários.

Além disso, contatos telefônicos frequentes entre os órgãos permitem a troca ágil de informações e o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos processos de atendimento. A Casa do Aprendiz Cidadão também participa da elaboração e discussão do Plano Individual de Atendimento (PIA) dos adolescentes, sempre que envolvida no acompanhamento e no desenvolvimento dos jovens.

No que se refere ao CMAS e CMDCA do município de Presidente Prudente, a articulação ocorre por meio de contato direto com os profissionais desses conselhos, seja por telefone ou por meio de reuniões periódicas. A Casa participa ativamente nas deliberações dos conselhos, mantendo-se alinhada com as políticas públicas em vigor. Além disso, a instituição participa de treinamentos promovidos pelos conselhos, visando capacitar a equipe técnica e aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos adolescentes e suas famílias.

XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Famílias territorialmente referenciadas ou não aos CRAS;
- ✓ Encaminhamento pelo CRAS;
- ✓ Famílias inseridas em programas de transferência de renda;
- ✓ Encaminhamento pelo CREAS e demais serviços da Proteção Social Especial;
- ✓ Encaminhamentos do Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, e demais órgãos que identificarem a necessidade de inserção do adolescente no serviço;
- ✓ Busca Ativa realizada pela equipe técnica da Casa do Aprendiz Cidadão.

Formas de Acesso:

- ✓ Busca espontânea;
- ✓ Busca ativa;
- ✓ Encaminhamento da rede socioassistencial;
- ✓ Encaminhamento das demais políticas públicas;
- ✓ As condições e formas de acesso são flexíveis podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades apresentadas pelas famílias, adolescentes e rede de atendimento.

XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:

- ✓ Garantir aos adolescentes que são acompanhados pela rede socioassistencial e, que passam por situações de vulnerabilidade e risco social um espaço de pertencimento seguro que possa contribuir com o seu processo de desenvolvimento;
- ✓ Ser um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Estimular a participação na vida pública no território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mercado do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Qualificar e possibilitar inserção do adolescente no mundo do trabalho;

- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional;
- ✓ Garantir o Direito à profissionalização previsto pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Contribuir com a formação de adolescentes no âmbito pessoal e profissional;
- ✓ Trabalhar com famílias: Grupos, Atendimento Psicossocial Individual e Familiar, encaminhamento á rede de atendimento do município;
- ✓ Promover a aproximação e articulação com os movimentos sociais do município proporcionando vivencias de cidadania;
- ✓ Enfatizar, na formação, o valor e a dignidade do trabalho, a importância do gerenciamento familiar, do planejamento da vida pessoal e profissional valorizando as oportunidades que a vida oferece;
- ✓ Contribuir para a formação integral dos adolescentes, estimulando-os a adotar novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania, por meio de ações que desenvolvam o empreendedorismo, a preparação e a integração para o trabalho.

XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade (unitário)	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual* do Funcionário e vínculo	% a ser pago com a Fonte de Financiamento
03	Instrutor de Cursos Livres	Ator e Assistente de Direção, Marketing, Artes Visuais.	30 horas	65.274,00 (CLT)	Recurso Próprio
01	Gerente administrativo	Serviço Social / Direito	40 horas	97.446,89 (CLT)	Recurso Próprio
01	Nutricionista	Nutrição	15 horas	40.940,16 (CLT)	Recurso Próprio
04	Cozinheira	Ensino Médio	44 horas	138.466,98 (CLT)	(1) 16,92% EPIF Fernando Marangoni (3) 83,08% Recurso Próprio
02	Assistente Social	(1) Serviço Social (01) Serviço Social	30 horas	132.986,88 (CLT)	(1) 27,50% EPIF Fernando Marangoni 72,50% (1) Recurso Próprio
02	Secretaria	(1) Ensino Médio (1) Serviço Social/ Psicopedagogia	44 horas	91.809,30 (CLT)	Recurso Próprio
01	Psicóloga Organizacional	Psicologia	40 horas	63.756,82 (CLT)	Recurso Próprio

01	Auxiliar de Recursos Humanos	Psicologia	40 horas	36.418,81 (CLT)	Recurso Próprio
01	Psicóloga Clínica	Psicologia	40 horas	71.019,77 (CLT)	48,62% T/F 43/2024 51,38% Recurso Próprio
01	Coordenador Social	Serviço Social	40 horas	69.438,41 (CLT)	Recurso Próprio
11	Instrutor de Curso	(2) Letras e pedagogia (1) Direito (1) Técnico em desenvolvimento de sistemas, graduando em geografia (1) Engenharia Ambiental e Sanitária, Técnica em Segurança do Trabalho (1) Ciências Sociais, mestre em Sociologia, MBA em marketing e comunicação (1) Comunicação social e letras (1) Fisioterapia (3) Pedagogia	30 horas	698.087,40 (CLT)	(1) 6,54% T/F 43/2024 (1) 6,29% EPIF Maurício Neves (9) 87,17 % Recurso Próprio
01	Supervisora Pedagógica	Pedagogia	40 horas	69.438,41 (CLT)	Recurso Próprio
01	Psicóloga Social	Psicologia	40 horas	68.674,26 (CLT)	54% T/F 43/2024 46% Recurso Próprio
01	Educador Social	Letras e Pedagogia	40 horas	47.162,68 (CLT)	79,60% TC Municipal 20,40 % Recurso Próprio
01	Analista de Marketing	Publicidade e Propaganda	44 horas	58.706,61 (CLT)	Recurso Próprio
01	Encarregado Financeiro	Ensino Médio	44 horas	75.264,62 (CLT)	Recurso Próprio
01	Auxiliar Financeiro	Gestão Comercial/ Pedagogia	44 horas	38.978,50 (CLT)	Recurso Próprio
01	Auxiliar de Manutenção Predial	Ensino Médio	44 horas	33.106,67 (CLT)	Recurso Próprio
01	Encarregada Dep. Pessoal	Ensino Médio	44 horas	64.804,01 (CLT)	Recurso Próprio
02	Auxiliar Dep. Pessoal	(2) Administração	44 horas	77.959,00 (CLT)	Recurso Próprio
01	Assistente Comercial	Administração	44 horas	54.003,13 (CLT)	Recurso Próprio
01	Inspetor	Educação Física	40 horas	41.452,29 (CLT)	Recurso Próprio

01	Recepcionista	Ensino Médio Completo	44 horas	27.634,38 (CLT)	Recurso Próprio
01	Motorista	Ensino Médio	44 horas	44.648,30 (CLT)	50,63% EPIF Mauricio Neves 49,37% Recurso Próprio

Quantidade de Funcionários: 42

Quantidade de Funcionários com Pós-Graduação: 18

Quantidade de Estagiários: 01

Valor a ser gasto de Recursos Humanos (CLT) no ano com recursos da parceria.

CARGO	VALOR ANUAL	QUANTIDADE
Educador Social	R\$ 37.541,49	1
Total	R\$ 37.541,49	1

ESTRUTURA FÍSICA: 01 Cozinha Industrial, 01 Refeitório com 130 lugares, 08 salas de treinamento com recurso audiovisual, 01 laboratório de informática, estúdio de Podcast, salas de e descompressão, Salas de atendimento: Psicologia Clínica, Organizacional e Social, Pedagogia, Serviço Social, Coordenação Social e Odontologia. Sala de Reunião, Sala dos Instrutores, Departamento de Marketing e Comercial, Departamento Pessoal, Financeiro, Gerencia, Sala da Diretoria e Reunião, Recepção e Pátio, 06 Banheiros sendo 03 Adaptados para deficiente físico Feminino e Masculino.

RECURSOS MATERIAIS: Materiais Permanentes: Cadeiras Universitárias, Datashow, Quadros Brancos, Caixas de Som, Computadores para o laboratório de Informática, Mesas e Cadeiras do Refeitório, Computadores e notebooks dos colaboradores da Equipe, Câmeras Fotográficas, Drone, Tablets, Aparelhos Celulares, Iluminações do estúdio de podcast, televisão, lousa interativa, estabilizadores, mesa de som, microfones, etc. Materiais de Consumo: Materiais Desportivos, Kit de Higiene Pessoal, Materiais de Escritório e Didático, Material de Limpeza e Higiene Pessoal e Gêneros Alimentícios.

XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	11

Benefícios Continuados – BPC Idoso	01
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	07
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	69
Transferência de Renda Federal – PETI	
Outros: Programa de Incentivo Financeiro-Educacional – Pé-de-Meia	07

XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(X) Articulação Intersetorial.

(X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

(X) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)

- Alto nível de estresse do cuidador
- Beneficiários de BPC
- Beneficiários de TR
- Deficiência física, motora ou sensorial
- Deficiência intelectual
- Dependência para realização das AVDs
- Discriminação por deficiência
- Egressos de trabalho infantil
- Em situação de rua para moradia
- Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- Fragilização de vínculos familiares
- Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- Acolhimento
- Ações voltadas para o desacolhimento
- Acolhida
- Acompanhamento da frequência escolar
- Apoio à família na sua função protetiva
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- Articulação com outras políticas setoriais
- Atividades artísticas/culturais
- Atividades comunitárias
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- Atividades físicas e esportivas
- Atividades intergeracionais
- Atividades laborerápicas
- Cursos profissionalizantes
- Desenvolvimento de autonomia pessoal
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários

- Escuta
- Estudo social
- Fortalecimento da função protetiva da família
- Grupos socioeducativos
- Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- Informação, comunicação e defesa de direitos
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- Mobilização para o exercício da cidadania
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Orientação sociofamiliar
- Promoção de acesso a documentação pessoal
- Qualificação e/ou requalificação profissional
- Realização de palestras
- Reingresso escolar
- Visita domiciliar

XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

O que será avaliado?	Como será avaliado?	Qual a Periodicidade?	Quais Instrumentais?
A clareza e a facilidade de acesso aos conteúdos fornecidos aos adolescentes.	Através de questionários de satisfação aplicados aos participantes.	Mensal	Questionário de satisfação e registro de frequência nas atividades.
A capacidade do educador de acolher e responder adequadamente às demandas e angústias trazidas pelos adolescentes.	Por meio de reuniões de equipe técnica para discussão dos casos e feedbacks do educador.	Semanal	Relatórios de reunião e registros de acompanhamento individual dos adolescentes.
O desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos adolescentes e a identificação de suas dificuldades.	Por meio de atividades lúdicas e práticas com observação direta do educador diante do desempenho dos adolescentes.	Mensal	Registro de informações do Educador Social e Equipe Técnica em na ficha individual do adolescente inserido no serviço.
Assiduidade	Será avaliado por meio do controle de frequência, bem como, a participação durante as oficinas e atividades propostas.	Semanal	Lista de Frequência Registro de Informações no verso da frequência Registro na ficha individual do adolescente inserido no serviço. Contato telefônico com os responsáveis.

<p>Efetividade do serviço frente a inserção do adolescente no mercado de trabalho, na condição de aprendiz, em cumprimento a Lei Nº 10.097/2000.</p>	<p>Através de encaminhamentos realizados as entrevistas nas empresas parceiras e acompanhamento dos adolescentes inseridos no mundo do trabalho.</p>	<p>Trimestral</p>	<p>Relatórios de acompanhamento e registros de contratação.</p>
<p>Vínculos Estabelecidos</p>	<p>Por meio de observação e relatos dos educadores sobre as interações nas atividades.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Acompanhamento sistemático das turmas do SCFV. Observação e registro de situações nas fichas individuais dos adolescentes.</p>

Presidente Prudente, 05 de dezembro de 2025.

gov.br

Documento assinado digitalmente
LUIZ GAIOTT TAMAOKI
Data: 05/12/2025 15:31:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luiz Gaiott Tamaoki
Presidente da Entidade

gov.br

Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA BOMFIM COELHO
Data: 05/12/2025 16:02:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Eduarda Bomfim Coelho
Coordenadora Social

MEMORIA DE CALCULO

Grupo de Despesas	CUSTO ANUAL	MUNICIPAL		FNAS EMENDA		OUTRAS FONTES DE RECURSO PÚBLICO		RECURSO PROPRIO		Recurso Próprio	69%	
										Recurso Público		31%
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	Total_1	Total_2	
BENS E MATERIAIS PERMANENTES		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
DIVERSOS	53.900,00	4,73%	2.550,00	4,08%	2.200,00	0,00%		91,19%	49.150,00	53.900,00	100,00%	
GASTOS ADMINISTRATIVOS	113.125,35	2,92%	3.300,00	0,00%		0,00%		97,08%	109.825,35	113.125,35	100,00%	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	253.054,23	10,83%	27.408,51	25,53%	64.604,87	0,00%		63,64%	161.040,85	253.054,23	100,00%	
LOCAÇÃO		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
MANUTENÇÃO		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
MATERIAL	100.984,72	2,18%	2.200,00	16,52%	16.680,00	0,00%		81,30%	82.104,72	100.984,72	100,00%	
MATERIAL MEDICO/HOSPITALAR		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
MEDICAMENTOS		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
RECURSOS HUMANOS	398.892,68	9,41%	37.541,49	31,72%	126.515,13	0,00%		58,87%	234.836,06	398.892,68	100,00%	
SERVIÇOS DE TERCEIROS		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
UTILIDADES PÚBLICAS		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
TOTAL	919.956,98		73.000,00		210.000,00		0,00		636.956,98	919.956,98		
TOTAL RECURSOS PÚBLICOS		283.000,00										

Obs. _1:- O custo anual é o valor gasto anualmente no SERVIÇO

Obs. _2:- Justificar o rateio e critério em Gastos Administrativos e UP, quando for o caso, no Plano de Trabalho

Legenda

FEAS = Estadual

FNAS= Federal

EPIM= Emenda Parlamentar Impositiva Municipal

PLANO DE APLICAÇÃO														ORÇAMENTO DE	
GRUPOS DE DESPESAS	DETALHAMENTO DE DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	ORÇAMENTO DE	
RECURSOS PERMANENTES	Outros Serv. de Informação													DESENVOLVIMENTO ANUAL	
	Outros Serv. e Mat. Permanentes														
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DIVERSOS	Diários		230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	250,00	230,00	230,00	230,00	2.550,00	
	Outros de Contabilidade													0,00	
	TOTAL	0,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	250,00	230,00	230,00	230,00	2.550,00	
GASTOS ADMINISTRATIVOS	Contribuintes													0,00	
	Material de Expediente		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00	
	Seguros													0,00	
	Viagens													0,00	
	TOTAL	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Diários Alimentícios		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.490,50	2.500,00	2.418,01	27.408,51	
	TOTAL	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.490,50	2.500,00	2.418,01	27.408,51	
LOCAÇÃO	Imóvel													0,00	
	Móveis													0,00	
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
MANUTENÇÃO	Equipamentos De Informática													0,00	
	Manutenção de Máquinas													0,00	
	Procurador Jurídico													0,00	
	Móveis													0,00	
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
MATERIAL	Diários													0,00	
	Equip. Segurança do Trabalho (EPI)													0,00	
	Mat. Higienização e Limpeza		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00	
	Material Didático													0,00	
	Material Esportivo													0,00	
	Uniformes													0,00	
	TOTAL	0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00		
MATERIAL MÉDICO E HOSPIITALAR	Material Méd. Hospitalar												0,00		
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
MEDICAMENTOS	Medicamentos												0,00		
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECURSOS HUMANOS	13º Salário									0,00	3.446,50	1.315,72	2.762,22		
	Aposentadorias													0,00	
	Auxílios Materiais													0,00	
	Auxílios Especiais													0,00	
	Ativos Passivos													0,00	
	Contribuição - Inss (Cota Patronal)													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
	Diárias													0,00	
		TOTAL	0,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	4.596,00	3.120,00	4.804,99	37.541,49
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	Outros Serv. 3º Pessoa Física													0,00
Outros Serv. 3º Pessoa Física														0,00	
Publicidade, Propaganda														0,00	
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
UTILIDADES PÚBLICAS	Alug. Edifício													0,00	
	Energia Elétrica													0,00	
	Internet													0,00	
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ORÇAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MENSAL	0,00	6.350,00	6.350,00	6.350,00	6.350,00	6.350,00	6.350,00	6.350,00	6.400,00	7.817,00	6.380,00	7.953,00	73.000,00		

